



**COLÉGIO NOSSA
SENHORA DA PAZ**

PROJETO EDUCATIVO

Ano Letivo 2025/2026

1 – CONCEITOS FUNDAMENTAIS, OPÇÕES E PRIORIDADES

1.1 – PROJETO EDUCATIVO | CURRÍCULO | GESTÃO CURRICULAR

O Projeto Educativo de uma escola é o conjunto de princípios, metas e objetivos que os vários membros de uma comunidade escolar se propõem levar por diante, enquanto tal, e que constituem um todo coerente, refletido e intencional.

Por isso, é o Projeto Educativo que determina os valores que estão subjacentes ao currículo explícito e oculto, pressupondo modos de atuação (dos diferentes membros da comunidade educativa) e uma organização congruentes com esses valores.

O Projeto Educativo é o grande construtor da autonomia face à norma, desenhando o rosto próprio de cada escola. É ele que estabelece padrões de referência para a vida da escola, para as suas iniciativas, projetos, atividades e ações; ele é fonte de motivação para os diferentes elementos da comunidade educativa, imprescindíveis à reflexão, conceção, execução e avaliação da ação da escola. Ele é o orientador da necessária auto-avaliação de procedimentos e da verificação do grau de cumprimentos de metas e objetivos estabelecidos em comum.

No Projeto Educativo de uma escola estão explícitas a sua missão e visão.

A missão será a sua razão de ser, aquilo que justifica a sua existência continuada, enquanto a visão será a imagem desejável e alcançável pela escola no futuro. Ambas constituem o modelo, a opção básica e a imagem de uma determinada instituição.

Finalmente, torna-se importante distinguir o Projeto Educativo do Ideário Educativo na medida em que este é o conjunto dos princípios ideológicos que estão na base de determinada conceção de Homem, Educação e Escola, de acordo com as opções morais, religiosas, políticas, etc. da entidade titular da escola.

O Currículo é o conjunto de aprendizagens consideradas necessárias e adequadas a cada indivíduo ou sociedade, num tempo e num contexto, e que cabe à escola organizar (Roldão, 1999). É “a forma particular como, em cada contexto, se reconstrói e se apropria um currículo nacional face a uma situação real, definindo opções e intencionalidades próprias, e construindo modos específicos de organização e gestão curricular, adequados à consecução das aprendizagens que integrem o currículo para os alunos concretos daquele contexto” (Roldão, 1999).

Um Projeto Educativo e a operacionalização de um currículo implicam a definição de:

- ✓ um perfil de aluno, de desenvolvimento, linhas de organização e métodos de aprendizagem;
- ✓ um perfil de educador, pensado e construído a partir do perfil do aluno, servindo-o;
- ✓ um perfil de escola, que integre a formação dos alunos, o desenvolvimento dos educadores e a organização escolar;

E têm, na sua base, o pressuposto da **autonomia da escola**, as suas competências reflexivas e decisoras e o empenho das famílias, professores, alunos e auxiliares na sua implementação. Na sequência do D.L. 152/2013 (Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo) e da Portaria nº 59/2014, que consagram a autonomia pedagógica e organizativa das escolas de ensino particular e cooperativo, confere-se às escolas “o direito de poderem tomar as suas próprias

decisões nos domínios da oferta formativa, da gestão dos currículos, dos programas e atividades educativas, da avaliação... (...), bem como “a capacidade de poderem proceder à gestão flexível do currículo, tendo em conta o seu projeto educativo e o co-respetivo aprofundamento das obrigações de informação sobre a mesma”.

E a incorporação de **Aprendizagens Essenciais** pressupostas no **Currículo Nacional** (definido pelo Ministério da Educação), e a sua gestão adequada.

1.2 – ESCOLA CATÓLICA E ESCOLA DAS IRMÃS DOROTEIAS

O **Colégio Nossa Senhora da Paz** pretende ser um lugar de formação integral da pessoa mediante a assimilação sistemática e crítica da cultura, obedecendo sempre, implícita ou explicitamente, a uma determinada conceção de vida.

O **Colégio Nossa Senhora da Paz**, como iniciativa/projeto de uma congregação religiosa, assume-se primordialmente como uma escola católica, tendo como referência a conceção cristã da realidade, centrada na pessoa e mensagem de Jesus Cristo. No projeto educativo de uma escola católica, Cristo é o fundamento; Ele revela e promove o sentido novo da existência e transforma-a, habilitando o Homem a viver de maneira divina, isto é, a pensar, querer e agir segundo o Evangelho.

A escola católica:

- Quer estar comprometida na promoção do Homem Integral, porque em Cristo, o Homem perfeito, todos os valores humanos encontram a sua realização plena e, portanto, a sua humanidade;
- Procura ajudar os alunos a realizar a síntese entre fé e vida e fé e cultura;
- Ensina a dialogar com Deus nas várias situações da vida pessoal; estimula a superar o individualismo e a descobrir, à luz da fé, que cada um é chamado a viver de maneira responsável uma vocação específica em solidariedade com os outros homens;
- Procura levar os alunos a tomar consciência da sua responsabilidade na transformação do mundo; eles deverão ser agentes promotores de uma sociedade mais harmónica e fraterna.

O **Colégio Nossa Senhora da Paz** é pertença de uma congregação religiosa, a das Irmãs de Santa Doroteia. Mais do que uma simples propriedade, recurso ou meio para esta congregação, o Colégio surge como um Projeto de vida e um Projeto comunitário. Um projeto que envolve uma comunidade religiosa que disponibiliza a sua vida para o serviço a uma comunidade educativa.

O Instituto das Irmãs de Santa Doroteia foi fundado em Quinto-Génova em 1834 por Paula Frassinetti.

Aquando da sua criação, a finalidade da Congregação era a educação, considerada em diferentes dimensões: educação feminina (escolas e colégios), catequeses paroquiais, reuniões e退iros para mulheres e raparigas, reuniões para rapazes, Obra de Santa Doroteia (que procurava refazer o tecido social através de uma rede simples e flexível de apoio a crianças e adolescentes pobres).

A obra de Paula Frassinetti é claramente inovadora quer para a sua época quer para o seu espaço:

a) Inovadora na sua finalidade transformadora



A educação (formal) é considerada não um fim em si mesma mas um meio de promoção, uma promoção preventiva e dignificadora (considerada deste modo a partir da leitura da realidade que Paula Frassinetti faz, das necessidades específicas com que se depara).

b) Inovadora nos seus destinatários

As mulheres, as crianças, os mais pobres, as famílias.

c) Inovadora nas estratégias utilizadas

Na preferência manifestada pela educação personalizada; pelo modelo de uma relação de proximidade entre educando e educador, que usa como recurso fundamental o “coração”; pela condenação do autoritarismo; pela defesa do espírito de família e de serviço, e da simplicidade; pela vivência em conjunto de experiências significativas. As Constituições da Congregação resumem esta vocação educativa na expressão: “Pela nossa vocação na Igreja somos enviadas a evangelizar através da educação, com preferência pela juventude e os mais pobres. Educar para nós significa deixar-nos possuir pela pedagogia do Evangelho que leva o Homem a descobrir que é amado por Deus, a acreditar nesse amor e a crescer como pessoa até à plenitude da maturidade em Cristo” (C. 26).

2 - PERFIL DOS ALUNOS DOS CENTROS EDUCATIVOS DAS IRMÃS DOROTEIAS

O Perfil dos Alunos constitui o documento de referência para o desenrolar de toda a ação educativa.

É constituído pelos seguintes elementos:

2.1 - UM SENTIDO DE EDUCAR

Educar com as Irmãs Doroteias é, antes de tudo, encarnar uma espiritualidade. Espiritualidade que é um modo de ver, de relacionar-se e de agir, que nasce e se alimenta da experiência de Deus em Jesus Cristo ao jeito de Santa Paula.

Uma espiritualidade que se torna proposta educativa. Por isso, no dizer das Constituições atuais das Irmãs Doroteias, educar significa deixar-se possuir pela pedagogia do Evangelho que leva a pessoa a descobrir que é amada por Deus, a acreditar nesse amor e a crescer até à plenitude da maturidade em Cristo (cf. Const. 26).

E assim a Comunidade educativa é, primordialmente, uma comunidade evangelizadora que educa ao estilo de Paula Frassinetti.

2.2 – UM MODO DE EDUCAR

A ação educativa das Irmãs Doroteias visa o crescimento integral da pessoa através da Educação Evangelizadora, realiza-se num processo de experiência-reflexão em permanente diálogo: Vida/Evangelho, Cultura-Ciência/Fé (cf. Const. 5) e tem como pedagogia de fundo “a via do coração e do amor” vivida com firmeza e suavidade. “... pela via do coração e do amor pode conseguir-se tudo ... mas um pouco de cada vez” (C. 663,6). “A firmeza seja sempre temperada com a suavidade nos modos e nas palavras” (C. 801,14).

2.3 - UM MODO DE SER - UM TIPO DE PESSOA

Pessoa INTEIRA – unificada, reta, crítica, de discernimento, centrada no essencial...

* marcada pela SIMPLICIDADE



Simplicidade que, em Santa Paula, “toma sempre o caminho mais reto e comum ... leva a tratar com o próximo sem artifício ... olha apenas para Deus ... sem cuidar dos próprios interesses ...”, “... é tudo o que não é duplo” (Const. 51, 119). Simplicidade que harmoniza, portanto, a pessoa e, ao mesmo tempo, define um estilo de vida simples e comum, desde as origens, e um modo de trabalhar: “Trabalhar em simplicidade” – lema do Instituto *e desafiada a encarnar o modo de ver a vida, os acontecimentos, a complexidade do mundo que é próprio do olhar de Deus, o olhar da Fé, que pede a atenção aos sinais dos tempos e o discernimento para realizar a Vontade de Deus, única pérola procurada por Santa Paula.

Pessoa COMUNITÁRIA – próxima, de relação, capaz de dialogar, compreender, integrar a diferença, cooperar, trabalhar em equipa...

*marcada pelo ESPÍRITO DE FAMÍLIA

Espírito de Família que caracteriza as relações e o ambiente dos espaços educativos das Doroteias, desde Santa Paula. A sua grande escola, que foi a vida de família, põe em evidência a necessidade da experiência educativa, seja em que âmbito for, se viver em ambiente familiar. O sentido do outro, o respeito, a delicadeza, o cuidado e atenção do mais fraco, numa palavra, a caridade, que ela chama a virtude rainha, são a marca da relação, do espírito comunitário que vive e recomenda

* e desafiada a encarnar o modo de relacionar-se que Jesus viveu e ensinou: o mandamento novo do amor, o critério definitivo que Santa Paula assumiu na sua vida. Amar como Jesus amou que pede o constante sair de si, o perdão e a reconciliação para construir a unidade e a comunhão.

Pessoa DOM – sensível à realidade, compassiva e solidária, capaz de entrega e compromisso, com sentido do bem comum...

*marcada pelo ESPÍRITO DE SERVIÇO

Espírito de Serviço que é dom de si constante, desinteressado, discreto, com atenção à realidade e predileção pelos mais desfavorecidos - marcas significativas da vida e da obra de Santa Paula e da tradição educativa das Doroteias desde o início. Nos menos amados, menos atraentes, nos pobres, parecia a Santa Paula “amar a pura imagem de Deus sem moldura” (Mem. p. 81)

*e desafiada a encarnar o modo de agir que não tem outro interesse senão a glória de Deus, que é o maior bem das pessoas, modo de agir marcado pela esperança que é serviço à construção do Reino de Deus e da sua Justiça.

2.4 - UM HORIZONTE

O horizonte da educação é a transformação do mundo: “Formando as crianças, a Pia Obra de Santa Doroteia pode formar a metade da geração que surge ... Pode dizer-se, além disso, que educar bem as crianças é transformar o mundo e conduzi-lo à verdadeira vida” (Const. 51,207).

O horizonte da transformação do mundo, hoje, implica educar para a Justiça, criar uma sensibilidade à Justiça que leva a reagir, a intervir, a lutar por uma “transformação do mundo na grande família de Deus”, construída na justiça e na fraternidade universal (Const. 4, 27).



2.5 – UM PERFIL DE ALUNOS/AS

De acordo com o Princípio da educação integral (cfr. A Escola que Queremos), a finalidade da ação educativa é a de, de modo personalizado, promover o desenvolvimento e o crescimento harmonioso de todas as dimensões (bio/psíquica/social/espiritual...), inteligências e dinamismos (corporeidade, intelecto, afetividade, vontade) constitutivas/os da pessoa.

A educação visa a formação integral dos alunos e, portanto, tem como fundamento orientador um perfil de pessoa holisticamente considerado, avesso à fragmentação ou à sobrevalorização de qualquer dimensão.

A pessoa é assim convidada a ser **protagonista da própria vida** e **agente de transformação da realidade**, pautando a sua ação e crescimento pela mobilização de valores e competências que lhe permitem intervir na vida e na história dos indivíduos e das sociedades, procurando sempre a valorização da dignidade humana e o respeito pela criação.

2.5.1 – DESCRIPTORES DO PERFIL DE ALUNOS/AS

Radicando este perfil, simultaneamente, na igual dignidade de todos os alunos e na irredutível singularidade de cada um, estes descritores são:

- traços essenciais do perfil pessoal que ansiamos que cada aluno venha a desenvolver e que, em conjunto, desenham a educação integral por que tanto pugnamos;
- apontamentos-síntese que ajudam cada Centro Educativo a planejar as suas atividades, tudo o que se faz na escola, pois tudo o que acontece em cada Centro Educativo é “currículo”, tudo educa (implícita ou explicitamente) e o melhor é que tudo se faça de modo positivo e clarificado, com uma intencionalidade educativa que dignifique o que as Irmãs Doroteias sempre consideraram ser a melhor educação;
- horizonte de ação e instrumentos de trabalho.

DOIS GRANDES EIXOS INDISSOCIÁVEIS:

SER PROTAGONISTA DA PRÓPRIA VIDA SER AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE



A. Protagonista da própria vida

A.1 - AUTÊNTICO

- É verdadeiro, genuíno, coerente.
- Reconhece-se como ser único.
- Toma decisões coerentes com os seus valores e crenças.
- Respeita o outro e o diferente.
- Assume posições e comunica-as com clareza e abertamente.
- É determinado.
- Adota um estilo de vida simples.

A.2 - AUTÓNOMO

- Pensa e age com autonomia em coerência com os valores e objetivos pessoais.
- Define objetivos pessoais, traça planos e concretiza projetos.
- Sabe encontrar respostas para novas situações, mobilizando múltiplas dimensões da inteligência e conhecimentos.
- Expressa as suas necessidades e pede ajuda sempre que necessário.
- Avalia o cumprimento de objetivos e projetos pessoais, com responsabilidade e autonomia.
- Cuida de si, do seu corpo e do seu espírito.

A.3 - CONFIANTE

- É confiante, resiliente e persistente.
- É entusiasta e motivado para aprender.
- Reconhece oportunidades nas dificuldades.
- Sabe-se uma pessoa amada por Deus, vivendo de forma tranquila e simples.
- Tem uma atitude positiva e construtiva, autorregulada.
- Reconhece os aspetos positivos em si e nos outros, valorizando os dons que gratuitamente recebe.
- Vive atento ao outro e às suas necessidades e entusiasma os outros na concretização dos seus projetos de vida.

A.4 - CONSCIENTE

- Conhece-se a si e aos que o rodeiam.
- Conhece e confia nas suas capacidades e é consciente das suas limitações.



COLÉGIO NOSSA SENHORA DA PAZ

- É capaz de um discernimento pessoal aprofundado, estando atento aos sinais dos tempos e à ação de Deus na história.
- Reflete sobre o mundo e a vida com base num olhar informado, crítico e construtivo.

A.5 - COMPETENTE

- Tem uma visão alargada e prospectiva sobre a realidade.
- Analisa criticamente a realidade e os seus problemas.
- Gere as suas aprendizagens, colocando os seus conhecimentos e as suas capacidades ao serviço do bem comum.
- Faz sínteses, organizando ou integrando os elementos, pontos de vista ou componentes de um todo (situações, descrições, acontecimentos).
- Mobiliza os conhecimentos técnicos e científicos para responder aos desejos e necessidades humanas, com consciência das consequências éticas, sociais e ecológicas.
- Utiliza eficazmente os códigos que permitem exprimir e representar conhecimento em várias áreas do saber, conduzindo a produtos linguísticos, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos.
- Comunica eficazmente, dominando instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e sua credibilidade.
- Toma decisões explicando (a lógica dos seus) argumentos.
- Investe no seu desenvolvimento pessoal.
- Identifica áreas de interesse e as necessidades de aquisição de novas competências.

B. Agente de transformação da realidade

B.1 - COMPASSIVO

- Respeita, sem reservas, a dignidade humana.
- É capaz de sair de si e ir ao encontro dos outros (sobretudo dos mais necessitados).
- Experimenta e verbaliza sentimentos de compaixão.
- Identifica e reflete sobre o sofrimento alheio (descrições, exclusões, injustiças), colocando-se na perspetiva do outro.
- Age de forma solidária, com sentido do bem comum

B.2 - RESPONSÁVEL

- Manifesta cuidado com a “casa comum” da humanidade e com a sustentabilidade do planeta.
- Compreende “a criação como um recurso de Deus e um vínculo com Ele”.

- Faz escolhas responsáveis, de acordo com um quadro de valores e as necessidades do contexto, priorizando vontades e desejos.
- Compreende os equilíbrios e fragilidades do mundo natural, adotando comportamentos que promovem a saúde e bem-estar e respondem aos grandes desafios globais do ambiente.
- Manifesta consciência e responsabilidade ambiental e social, prevendo e avaliando o impacto das suas ações.

B.3 - COOPERANTE

- É uma pessoa próxima e capaz de interação respeitadora, construtiva e colaborativa com os outros.
- É capaz de trabalhar em equipa.
- Interage com tolerância, empatia e responsabilidade.
- É capaz de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.
- Resolve problemas de ordem relacional de forma pacífica, com empatia e sentido crítico.

B.4 - CRÍTICO

- Observa, identifica, analisa e dá sentido à informação, às experiências e às ideias e argumenta com base em diferentes premissas e variáveis e no quadro de valores do centro educativo.
- Expressa as suas reflexões sobre os prós e contras ao tomar decisões relativamente importantes.
- Analisa a realidade numa perspetiva crítica, criativa e construtiva.
- Quando confrontado com problemas complexos, valoriza a profundidade da análise, em detrimento da superficialidade facilitadora.
- Analisa as questões de forma ampla, encarando as várias perspetivas ou pontos de vista possíveis.

B.5 - CRIATIVO

- Gera e aplica novas ideias em contextos específicos.
- Identifica e desenvolve ideias e soluções alternativas e estabelece novos cenários, de modo crítico e inovador, como resultado da interação com os outros e da reflexão pessoal.
- Procura e encontra ideias e soluções inovadoras para problemas complexos.
- Expressa criativamente as suas emoções, pensamentos e projetos.
- Identifica e prevê diferentes cenários e opções e estabelece critérios de avaliação dos resultados.

2.6 – O PERFIL DOS ALUNOS DOS CENTROS EDUCATIVOS DAS IRMÃS DOROTÉIAS (PACEID) E O PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA (PASEO)

Portugal tem vindo a adotar diversos instrumentos normativos que visam contribuir não só para um reforço de uma educação orientada por princípios e valores, humanista e eticamente fundada, como também para uma maior autonomia e responsabilidade por parte de cada escola no domínio da gestão do currículo.



No primeiro caso, temos a adoção do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), em 2017. No segundo caso, estão sobretudo os Decretos-Leis nº 54/2018 e 55/2018, de 6 de julho, e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Assim, as escolas portuguesas têm sido convocadas, particularmente desde 2017, para um novo paradigma de gestão do currículo, à escala de cada escola, no quadro do currículo nacional, adaptando-o aos seus alunos, às suas turmas e ao seu Projeto Educativo próprio. Os documentos referidos vieram alavancar este movimento e o PASEO permitiu criar um importante quadro de referência comum, capaz de inspirar e orientar as opções a realizar em cada escola e junto de cada turma e aluno.

Este documento inspirador e orientador, nas suas próprias palavras “afirma-se (...) como documento de referência para a organização de todo o sistema educativo, contribuindo para a convergência e a articulação das decisões inerentes às várias dimensões do desenvolvimento curricular. No momento de equacionar e de fundamentar o que é relevante, adequado e exequível no contexto dos diversos níveis de decisão, é possível e desejável encontrar neste perfil orientações significativas. Constitui, assim, a matriz para decisões a adotar por gestores e atores educativos ao nível dos organismos responsáveis pelas políticas educativas e dos estabelecimentos de ensino. A finalidade é a de contribuir para a organização e gestão curriculares e, ainda, para a definição de estratégias, metodologias e procedimentos pedagógico-didáticos a utilizar na prática letiva. O documento assume uma natureza necessariamente abrangente, transversal e recursiva.”

Os Centros Educativos das Irmãs Doroteias também seguem esta orientação do Ministério da Educação e procuraram adaptar ao PASEO o seu próprio Perfil do(a)s Aluno(a)s, que se inscreve num carisma educacional próprio e internacionalmente reconhecido,. Para que os educadores não fossem confrontados com dois documentos orientadores em simultâneo, optou-se por adotar um único, tendo sido elaborada uma tabela de correspondência entre ambos os Perfis (mais em baixo).

Enquanto o PASEO está organizado em 10 “Áreas de Competência”, o Perfil do(a)s Aluno(a)s dos Centros Educativos das Irmãs Doroteias (PACEID) apresenta-se estruturado em 10 competências, subdivididas em dois “domínios indissociáveis”: tornar cada aluno “protagonista da própria vida” (domínio A) e “agente de transformação da realidade” (domínio B). A correspondência permitiu aferir que, por um lado, nenhuma das “áreas de competência” do PASEO fica fora do currículo dos nossos Centros e que, por outro, o Perfil do(a)s Aluno(a)s que é seguido contém enriquecimentos que o adequam mais e melhor ao Projeto Educativos dos nossos Centros.

Nos anos de 2020 e 2021, foi realizado um intenso trabalho de revisão curricular tendo em vista a inserção, nas planificações de cada disciplina, projeto interdisciplinar, ano e ciclo de estudos, de ações estratégicas de ensino-aprendizagem tendentes a fomentar o desenvolvimento das competências do PASEO-Perfil do(a)s Aluno(a)s.

A combinação entre ambos os Perfis e a adoção de um único referencial de competências constituem um importante impulsionador de uma revisão curricular que está a ter consequências muito claras na qualidade dos processos de ensino e aprendizagem; afinal, o cuidadoso e rigoroso caminho empreendido pelos educadores dos Centros está a contribuir efetivamente para uma melhor educação integral de cada aluno, promovendo a revelação do “tesouro escondido” que existe em cada ser humano, como recomenda a UNESCO.

TABELA DE CORRESPONDÊNCIA:

PASEO - Áreas de Competência	PACEID
1. Linguagens e textos	A5 - Competente
2. Informação e comunicação	B4 - Crítico B3 - Cooperante
3. Raciocínio e resolução de problemas	A5 - Competente B3 - Cooperante
4. Pensamento crítico e pensamento criativo	B4 - Crítico B5 - Criativo
5. Relacionamento interpessoal	A1 - Autêntico A3 - Confiante B3 - Cooperante
6. Desenvolvimento Pessoal e autonomia	A1 - Autêntico A2 - Autónomo
7. Bem-estar, saúde e ambiente	A4 - Consciente B2 - Responsável
8. Sensibilidade estética e artística	B5 - Criativo A5 - Competente
9. Saber científico, técnico e tecnológico	A5 - Competente
10. Consciência e domínio do corpo	A4 - Consciente
--	B1 - Compassivo

Observações:

- As competências 1, 8 e 9 do PASEO, referindo-se em particular a três grandes domínios das competências, o saber verbo-lingüístico, as competências do domínio artístico e o saber científico, técnico e tecnológico foram incluídos numa única grande área do PACEID chamada “Competente” e que se refere à aquisição das competências nucleares

que estruturam as aprendizagens escolares. Na realidade, aquilo que o PASEO identifica é o domínio de três grandes áreas de conhecimentos, capacidades e atitudes, que são estruturantes e matriciais nas aprendizagens sobre as quais a progressão escolar se sustenta.

2. O PACEID contém uma área de competência chamada “Compassivo” que não tem uma correspondência direta com o PASEO, mas que se revela central no perfil humanista e cristão do Projeto Educativos dos Centros Educativos das Irmãs Doroteias.

3 – PERFIL DE EDUCADORES DOS CENTROS EDUCATIVOS DAS IRMÃS DOROTEIAS

3.1 – UM SENTIDO DE EDUCAR

Educar com as Irmãs Doroteias significa, antes de tudo, encarnar uma espiritualidade.

Uma espiritualidade que é uma maneira de ver, de se relacionar e de agir; que nasce e se alimenta da experiência de Deus em Jesus Cristo, segundo o estilo de Santa Paula.

Uma espiritualidade que se converte em proposta educativa.

Por isso, segundo as Constituições atuais das Irmãs Doroteias, educar significa deixar-se conduzir pela pedagogia do Evangelho, que leva a pessoa a descobrir que é amada por Deus, a acreditar nesse amor e a crescer até a plenitude da maturidade em Cristo (cf. Const. 26).

Assim, a Comunidade educativa é, primordialmente, uma comunidade evangelizadora que educa ao estilo de Paula Frassinetti.

3.2 – UMA FORMA DE EDUCAR

A ação educativa das Irmãs Doroteias visa o crescimento integral da pessoa por meio da Educação Evangelizadora, realizada num processo de experiência e reflexão em diálogo permanente: Vida/Evangelho, Cultura-Ciência/Fé (cf. Const. 5), tendo como pedagogia de fundo “o caminho do coração e do amor”, vivido com firmeza e docura.

3.3 – UMA FORMA DE SER

UM TIPO DE PESSOA

Pessoa INTEIRA – unificada, reta, centrada no essencial, marcada pela SIMPLICIDADE.

Uma pessoa chamada a encarnar o modo de ver a vida, os acontecimentos e a complexidade do mundo a partir do olhar de Deus, o olhar da Fé, que requer atenção aos sinais dos tempos e discernimento para realizar a Vontade de Deus, a única pérola buscada por Santa Paula.

Pessoa COMUNITÁRIA – próxima, relacional, capaz de dialogar, integrar as diferenças, cooperar, marcada pelo ESPÍRITO DE FAMÍLIA.

Uma pessoa chamada a encarnar a maneira de se relacionar que Jesus viveu e ensinou: o novo mandamento do amor, critério definitivo assumido por Santa Paula em sua vida.

Amar como Jesus amou requer um constante sair de si, perdoar e reconciliar-se para construir unidade e comunhão.



Pessoa DOM – sensível à realidade, compassiva e solidária, capaz de entrega e compromisso, com senso do bem comum, marcada pelo ESPÍRITO DE SERVIÇO.

Uma pessoa chamada a encarnar uma forma de agir que não tem outro interesse senão a glória de Deus, que é o maior bem das pessoas.

Uma forma de agir marcada pela esperança, que se traduz em serviço à construção do Reino de Deus e de Sua Justiça.

3.4 – UM HORIZONTE

O horizonte da educação é a transformação do mundo:

“Formando as crianças, a Obra Pia de Santa Doroteia pode formar metade da geração que nasce... Além disso, pode-se dizer que educar bem as crianças significa transformar o mundo e conduzi-lo à verdadeira vida.” (Const. 51,207)

O horizonte da transformação do mundo, hoje, implica educar para a Justiça, o que leva a reagir, intervir e lutar por uma “transformação do mundo na grande família de Deus”, construída na justiça e na fraternidade universal (Const. 4,27).

3.5 – UM PERFIL DE EDUCADORES/AS

Este modo de ser — pessoa inteira, comunitária e com espírito de serviço — configura uma forma concreta de educar, de ser profissional da educação e do ensino.

A explicitação dessa forma de ser profissional educador/a compreende três dimensões interconectadas:

- características pessoais fundamentais,
- competências profissionais fundamentais, e
- competências profissionais específicas.

Este é um perfil de todos/as os/as Educadores/as, Docentes e Assistentes Educativos, porque é a Comunidade Educativa como um todo que educa.

No entanto, são indicadas algumas especificidades.

As características pessoais fundamentais são comuns a todos.

As competências profissionais fundamentais, embora sejam as mesmas, têm uma descrição adaptada a Docentes e Assistentes Educativos, incluindo estes últimos nas funções de Auxiliares de Ação Educativa, Educadores/as de serviços administrativos e de serviços de apoio.

As competências profissionais específicas são próprias de cada categoria de Educadores/as.

A) CARACTERÍSTICAS PESSOAIS FUNDAMENTAIS

1. Valores do Evangelho
2. Autoconhecimento
3. Vocação de serviço
4. Vocação pedagógica
5. Discernimento

6. Coerência

B) COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS FUNDAMENTAIS

1. Atenção e cuidado
2. Trabalho em equipe
3. Liderança
4. Comunicação
5. Planejamento e organização
6. Autoavaliação e melhoria contínua

C) COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ESPECÍFICAS

C.1 Docentes

1. Competência científica e pedagógica
2. Promoção da formação integral
3. Gestão do currículo
4. Domínio das tecnologias educativas
5. Adaptação e flexibilidade

C.2 Auxiliares de Ação Educativa

1. Conhecimento dos estudantes
2. Acompanhamento
3. Manutenção dos espaços
4. Dinamização de atividades
5. Gestão comportamental
6. Promoção da formação integral
7. Adaptação e flexibilidade
8. Confidencialidade

C.3 Serviços Administrativos

1. Competência técnica na área
2. Atenção
3. Promoção da formação integral
4. Adaptação e flexibilidade
5. Confidencialidade

C.4 Serviços de Apoio

1. Competência técnica na área
2. Promoção da higiene e segurança no trabalho
3. Promoção da formação integral
4. Adaptação e flexibilidade



Essas competências, descritas de maneira necessariamente sintética e fragmentada, fazem parte de um todo que se concretiza em uma pessoa inteira, comunitária e dom — um(a) educador(a) ao estilo de Santa Paula.

A) CARACTERÍSTICAS PESSOAIS FUNDAMENTAIS

VALORES DO EVANGELHO:

É uma pessoa bem formada humanamente, que vive profundamente a própria vida, orientando-a segundo os valores do Evangelho, de maneira implícita e explícita; responde aos desafios que se apresentam segundo essa referência e é um(a) profissional verdadeiramente comprometido(a) com sua missão de educador(a), conforme a pedagogia de Paula Frassinetti.

AUTOCONSCIÊNCIA:

É uma pessoa íntegra, unificada, reta e crítica, que se conhece a si mesma para poder decidir para onde deseja ir e como chegar, conforme sua espiritualidade e valores; possui maturidade emocional, é resiliente e demonstra capacidade de aceitar-se, enfrentar dificuldades e provações, transformando-as em oportunidades de crescimento e melhoria.

VOCAÇÃO DE SERVIÇO:

É capaz de viver a missão educativa como um serviço com e para os outros, que dá sentido ao seu próprio projeto de vida, transformando sua ação em um compromisso diário de ajuda e dedicação, com otimismo, esperança e convicção.

VOCAÇÃO PEDAGÓGICA:

Tem paixão pela profissão e assume um compromisso permanente de atenção, cuidado, alegria e otimismo; acredita em cada estudante, acompanhando-o e orientando-o para que seja protagonista de sua própria vida e agente de transformação da realidade.

DISCERNIMENTO:

É uma pessoa com um percurso espiritual, capaz de refletir, meditar e orar de modo coerente, dialogando interiormente com suas emoções para transformar suas convicções internas em decisões de vida que deem sentido à sua existência, de forma coerente com seus valores e crenças.

COERÊNCIA:

É coerente, equilibrado(a) e um(a) testemunho credível, capaz de acompanhar cada estudante e transformar o próprio projeto de vida em um exemplo coerente, iluminando e guiando cada um na construção de seu próprio caminho de vida.

B) COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS FUNDAMENTAIS

1. ATENÇÃO E CUIDADO

- Docentes: Desenvolve uma atenção personalizada, demonstra empatia por cada estudante, é bom ouvinte, próximo e respeitoso; reconhece cada aluno como único e diferente, centrando o processo educativo no desenvolvimento individual; orienta cada estudante a tomar consciência de si mesmo, incentivando-o a construir um projeto de vida.

- Assistentes Educativos: Desenvolve uma atenção personalizada, demonstra empatia por cada estudante, é bom ouvinte, próximo e respeitoso; reconhece cada aluno como único e diferente, adaptando sua forma de agir ao estudante e/ou à situação; orienta cada um a tomar consciência de si mesmo e dos outros, promovendo sua autonomia.

2. TRABALHO EM EQUIPE

- Docentes: Trabalha sistematicamente em equipe e, de acordo com a ética profissional, demonstra facilidade de aceitação e valorização mútua; compromete-se com o discernimento do bem comum, acima dos interesses pessoais; promove a reflexão, a discussão e a argumentação; coopera constantemente na tomada de decisões e na assunção de responsabilidades educativas do Centro.
- Assistentes Educativos: Trabalha sistematicamente em equipe, demonstra facilidade de aceitação e valorização mútua; compromete-se com o discernimento do bem comum, acima dos interesses pessoais; promove a reflexão, a discussão e a argumentação; adota uma atitude proativa, participando diretamente na busca de soluções para problemas ou na melhoria do desempenho do centro educativo, em conjunto com colegas, docentes e líderes do centro.

3. LIDERANÇA

- Docentes: Demonstra entusiasmo e paixão pelo que faz, respeita e faz-se respeitar; sabe educar com firmeza e doçura; influencia positivamente o processo educativo e de aprendizagem dos estudantes, estabelecendo objetivos, organizando e dinamizando o aprendizado por meio de metodologias diversas, segundo os ritmos individuais e de grupo; é uma figura proativa, orientadora e coerente.
- Assistentes Educativos: Demonstra entusiasmo e paixão pelo que faz, respeita e faz-se respeitar; sabe educar com firmeza e doçura; influencia positivamente o processo educativo e de aprendizagem dos estudantes, orientando-os para atitudes e comportamentos positivos em relação a si mesmos e aos outros, promovendo o respeito pelos espaços e a responsabilidade nos estudos.

4. COMUNICAÇÃO

- Docentes: É capaz de utilizar todos os registros linguísticos de forma simples e clara, precisa e compreensível para o interlocutor, transmitindo a mensagem no momento oportuno; promove a escuta ativa dos outros, observa atentamente e faz perguntas pertinentes, comunicando orientações precisas voltadas ao trabalho autônomo e à aprendizagem dos estudantes.
- Assistentes Educativos: É capaz de usar uma linguagem simples e clara, compreensível para o interlocutor; adapta sua linguagem de acordo com a idade, o papel educativo e o objetivo da comunicação; sabe escutar e promove a escuta ativa e o diálogo entre os estudantes; comunica com delicadeza e cortesia.

5. PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO

- Docentes: É capaz de antecipar, planejar e desenvolver cuidadosamente seu trabalho, distinguindo o urgente do importante, priorizando tarefas e tomando decisões com o objetivo de alcançar metas de curto, médio e longo prazo, em colaboração com outros profissionais e otimizando os recursos humanos e materiais.
- Assistentes Educativos: É capaz de antecipar, planejar e desenvolver cuidadosamente seu trabalho, distinguindo o urgente do importante, priorizando tarefas, implementando de forma ativa e reflexiva as orientações

recebidas; comunica aos superiores ou à equipe diante de problemas ou imprevistos, indicando situações que exijam mudanças nos procedimentos previstos, sempre com o objetivo de otimizar os recursos humanos e materiais para o bem-estar dos estudantes e/ou famílias.

6. AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA

- Docentes: Compromete-se com seu desenvolvimento pessoal e aperfeiçoamento profissional contínuo, reunindo sistematicamente informações objetivas sobre seu desempenho e resultados; desenvolve uma prática reflexiva e realiza, em colaboração com outros, uma avaliação crítica de sua atividade, buscando aprimorá-la continuamente.
- Assistentes Educativos: Compromete-se com seu desenvolvimento pessoal e aperfeiçoamento profissional contínuo, refletindo sobre a qualidade de seu trabalho em função dos resultados obtidos, reconhecendo áreas de melhoria e engajando-se em sua implementação, solicitando apoio para desenvolvê-las quando necessário.

C) COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ESPECÍFICAS

C.1 DOCENTES

1. Científica e pedagógica:

Possui os conhecimentos científicos, pedagógicos e didáticos necessários à sua profissão; mantém-se em constante atualização e desenvolve novos saberes para aprimorar seu desempenho. Demonstra atitude de observação, questionamento e reflexão crítica sobre a adequação e eficácia dos objetivos formativos, dos métodos e do progresso de cada estudante, em colaboração com outros profissionais do centro educativo.

2. Promoção da formação integral:

É responsável pela promoção do projeto de vida de cada estudante e de seu desenvolvimento integral, em consonância com o “Perfil Identitário dos Estudantes” e com o documento orientador da educação das Irmãs Doroteias, “A escola que queremos”. Atua de maneira personalizada e é exemplo de coerência com essas orientações.

3. Gestão do currículo:

Sabe distinguir e priorizar as aprendizagens essenciais, criando ações estratégicas para alcançá-las, levando em conta a diversidade de experiências e ritmos.

Toma decisões curriculares fundamentadas na realidade (missão + ideário + estudantes + comunidade educativa); concebe itinerários de aprendizagem ativa; planeja, executa e avalia projetos interdisciplinares e transdisciplinares; propõe modelos de ensino eficazes; oferece feedback contínuo e de qualidade; e avalia cada estudante, favorecendo a autorregulação da aprendizagem.

4. Domínio das tecnologias educativas:

Utiliza as tecnologias educativas de forma segura e coerente, adaptando-as aos contextos e objetivos pedagógicos e integrando-as aos processos de ensino-aprendizagem como fonte de enriquecimento.

5. Adaptação e flexibilidade:



Demonstra abertura e capacidade de adaptação a novas situações e problemas; acolhe mudanças de forma positiva e construtiva; enfrenta novos desafios e dificuldades, reorientando sua ação e conduta para atingir novos objetivos, em coerência com as diretrizes da rede de Centros Educativos das Irmãs Doroteias.

C.2 AUXILIARES DE AÇÃO EDUCATIVA

1. Conhecimento dos estudantes:

Conhece bem todos os estudantes e suas condições; busca informações diante de mudanças de comportamento ou de relacionamento; compartilha dados relevantes com o docente responsável pelo grupo; observa atentamente e faz perguntas para compreender as situações e a diversidade dos interlocutores.

2. Acompanhamento:

Supervisiona e acompanha ativamente o comportamento dos estudantes; assume papel ativo na resolução de conflitos, orientando para acordos e compromissos; atua com equidade, antecipa dificuldades e promove a autonomia; encaminha os estudantes para a interação com adultos de apoio quando necessário.

3. Manutenção dos espaços:

Mantém os espaços organizados e limpos; zela pelas instalações e pelo material escolar, incentivando nos estudantes a mesma atitude; assume responsabilidade pelos recursos sob sua responsabilidade.

4. Dinamização de atividades:

Interage ativamente com os estudantes, conhece e busca jogos e atividades recreativas adequadas, propõe atividades de participação e formação.

5. Gestão comportamental:

Implementa estratégias de comunicação e disciplina positiva; promove interações positivas entre estudantes e adultos; previne, monitora e controla comportamentos desafiadores, promovendo sempre a reintegração dos estudantes.

6. Promoção da formação integral:

Corresponsável pela promoção do projeto de vida e do desenvolvimento integral de cada estudante, atuando de forma personalizada e sendo exemplo de coerência com as orientações educativas das Irmãs Doroteias.

7. Adaptação e flexibilidade:

Demonstra abertura e capacidade de adaptação a novas situações e desafios; acolhe mudanças de forma positiva; enfrenta dificuldades e reorienta sua conduta para alcançar objetivos, em coerência com as diretrizes da rede de Centros Educativos.

8. Confidencialidade:

Respeita a confidencialidade de todas as informações sobre estudantes e famílias, compartilhando-as apenas em contexto profissional e quando estritamente necessário para a intervenção educativa.

C.3 SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

1. Competência técnica na área:

Possui as competências técnicas necessárias para as funções relacionadas às TIC, programas informáticos, arquivamento, contabilidade e demais áreas correlatas.

2. Atenção:



Recebe com cordialidade os contatos da instituição, encaminha a informação ao destinatário, verifica as respostas e assegura que todas as solicitações sejam devidamente atendidas.

3. Promoção da formação integral:

É exemplo de coerência com o “Perfil Identitário dos Estudantes” e com o documento orientador “A escola que queremos”.

4. Adaptação e flexibilidade:

Demonstra abertura, acolhe mudanças e enfrenta desafios, reorientando sua conduta de acordo com as diretrizes da rede de Centros Educativos.

5. Confidencialidade:

Respeita a confidencialidade das informações sobre estudantes e famílias, compartilhando-as apenas em contexto profissional e quando necessário para a intervenção educativa.

C.4 SERVIÇOS DE APOIO

1. Competência técnica na área:

Possui as competências técnicas necessárias nas áreas de cozinha, limpeza, manutenção, jardinagem, entre outras.

2. Promoção da higiene e segurança no trabalho:

Cumpre as normas de higiene e segurança no trabalho e apoia os colegas na sua implementação.

3. Promoção da formação integral:

É exemplo de coerência com o “Perfil Identitário dos Estudantes” e com o documento orientador “A escola que queremos”.

4. Adaptação e flexibilidade:

Demonstra abertura e capacidade de adaptação a novas situações e problemas; acolhe mudanças de forma positiva e construtiva; é capaz de enfrentar novos desafios e dificuldades, reorientando sua maneira de agir e sua conduta para atingir novos objetivos, em coerência com as diretrizes da rede de Centros Educativos das Irmãs Doroteias.

4– PERFIL DE UM CENTRO EDUCATIVO DAS IRMÃS DOROTEIAS - A ESCOLA QUE QUEREMOS

Definido o Perfil dos Alunos que o CNSP (e todos os centros educativos das Irmãs Doroteias) pretende formar/promover, bem como o Perfil do Educador que pode assumir esta tarefa como missão e vocação, torna-se importante caracterizar a Escola em que esta missão e vocação se implementa e realiza.

Este 3º referencial dos CE das Irmãs Doroteias, designado por “A Escola que Queremos” é também um documento de apoio aos processos de inovação e melhoria em curso nos CE das irmãs Doroteias, inspirando cada escola a melhorar passo a passo, com determinação e um horizonte claro, caminhando juntos e solidários, em redes de cooperação inter-escolas, valorizando o trabalho dos profissionais e o envolvimento das famílias e das comunidades locais, focados no essencial dos laços que nos unem como humanos e com a natureza, dando primazia ao encontro intercultural e ao espaço escolar comum, estabelecendo novas prioridades, objetivos, ações, cuidando dos processos de avaliação e de correção das trajetórias, aproveitando as potencialidades que as plataformas e os dispositivos digitais e a Internet trouxeram e trazem e acolhendo os desafios e potencialidades atuais como oportunidades, nacionais e internacionais, de renovação educativa.



É na Escola que Queremos que se funda a educação das crianças e dos jovens nos CE das Irmãs Doroteias: uma cultura de escola alicerçada na profundidade antropológica e axiológica e na densidade relacional (educar pela via do coração e do amor, com suavidade e firmeza). Antes e acima de qualquer ordenamento funcional ou exterior, está este humanismo renovado que não convoca cada aluno para uma realização humana de base individual, competitiva e antropocêntrica, mas para uma humanidade plena que se concretiza num contexto relacional rico, sociocomunitário e solidário, com todos os seres humanos e com a natureza.

Ela organiza-se em torno de 3 eixos fundamentais:

- A) Formação de pessoas protagonistas da sua própria vida e agentes de transformação da realidade, em cada contexto sociocomunitário, edificando em comum uma sociedade justa.
- B) Acompanhamento e desenvolvimento profissional dos educadores
- C) Promoção de melhorias organizacionais constantes em cada Centro Educativo

A) FORMAÇÃO DE PESSOAS PROTAGONISTAS DA SUA PRÓPRIA VIDA E AGENTES DE TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE

Este esteio fundamental da nossa ação educativa, envolvendo alunos, professores, funcionários e famílias, tem três importantes consequências na cultura escolar que quotidianamente se respira:

- implica uma conceção do currículo escolar como algo também “inteiro”, que contempla todas as dimensões do desenvolvimento de cada pessoa (cognitivas, emocionais e morais) e toda a ação educativa, as disciplinas do currículo nacional, os domínios curriculares específicos e próprios dos CE das Irmãs Doroteias (Educação da Interioridade, Pastoral, Educação Moral e Religiosa Católica, ...), todo o ambiente escolar e todos os que nele interagem;
- convoca todos os educadores a envolver os alunos nos mais variados modos, espaços e tempos de participação na escola, a conhecer a cidade-comunidade, os seus rostos e as suas instituições, promovendo as mais variadas e completas ocasiões de interação, aprendizagem e desenvolvimento;
- imprime a necessidade de cada CE realizar um irrepreensível acompanhamento personalizado de cada criança e jovem, com atenção, cuidado e respeito, para que se reconheça como um todo e uma pessoa inteira, como um ser livre, amado e pronto para amar, como Jesus nos amou.

O CNSP (e os CE das Irmãs Doroteias) apresentam-se como instituições de educação onde os vários protagonistas cultivam a simplicidade como modo de ser, o espírito de família como modo de se relacionarem, favorecendo o clima para o desenvolvimento integral de cada pessoa e o serviço aos outros. A cada uma é devido e facultado o seu direito de autoria e de assinatura, num quadro de estreita cooperação entre todos, em ambientes de respeito mútuo e de bem-estar. Aqui, nesta cultura pedagógica, radicam os alicerces e critérios, tanto para a avaliação interna do nosso trabalho educativo, que se deseja permanente, cuidadosa e consequente, como para o reconhecimento externo da sua qualidade (ao longo da descrição das dinâmicas de renovação educacional explicitaremos com pormenor os critérios a que as mesmas obedecem).



As práticas de ensino-aprendizagem-avaliação bebem aqui o seu espírito fundador e a sua expressão prática e quotidiana. Temos vindo a enriquecer o currículo formal e oficial com novos “cenários de aprendizagem” e “projetos interdisciplinares” capazes de promover uma aprendizagem mais profunda e duradoura, com reconhecidas “metodologias de aprendizagem significativa” (Ex: Metodologia de Resolução de problemas, Aula invertida, Design Thinking, STEAM, Gamificação, entre outras) e com novos e ousados passos no sentido de dotar todos os CE de espaços e equipamentos que ajudem a crescer essas pessoas inteiras e plenamente realizadas, na alegria e na beleza, na simplicidade e no serviço.

Assim, o Projeto Educativo do CNSP é fundado em:

- Inovação na atividade docente (os educadores apresentam e justificam, teoricamente, as opções de inovação)
- Intencionalidade educativa (os educadores promovem as competências do Perfil dos Alunos no ensino e nas aprendizagens)
- Dimensão relacional (os educadores partilham e promovem os dons, as experiências e as vivências)
- Integração de iniciativas (os educadores propõem iniciativas articuladas e promotoras do bem comum, da equidade, da justiça e dos valores cristãos)
- Metodologias ativas e significativas (os educadores adotam-nas no processo de ensino-aprendizagem-avaliação)
- Participação das crianças e dos jovens como coautores de iniciativas e projetos educacionais (os alunos coplanificam e codesenvolvem conteúdos curriculares; autoavaliam e coavaliam aprendizagens)
- Realização de dinâmicas educativas sociocomunitárias com vista à edificação de uma sociedade mais justa (são desenvolvidas pelo CE atividades planificadas de voluntariado e intervenção social)

B) ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS EDUCADORES

Este projeto educativo passa pelo interior de cada educador(a) dos CE das Irmãs Doroteias. Atravessam a sua personalidade e a sua profissionalidade, o seu modo de ser e estar, as suas convicções e apostas, e traduzem-se em “gestos profissionais” quotidianos.

Tudo o que os educadores fazem conta para a educação e o desenvolvimento de cada criança e jovem: a intencionalidade pedagógica está, pois, no centro da sua ação.

Assim, o Projeto Educativo do CNSP é fundado em:

- Partilha de conhecimento e recursos em rede, envolvendo e formando cada vez mais educadores de modo a termos uma comunidade verdadeiramente comprometida e evangelizadora.
- Problematização em comum de questões centrais relativas à educação e à inovação educacional
- Reflexão crítica sobre, na e para a ação pedagógica e a renovação organizacional
- Envolvimento da Direção e as lideranças em dinâmicas de capacitação pedagógica e gestão
- Elaboração de instrumentos pessoais de gestão da evolução profissional (situação, desafios, investimentos, progressos e descobertas)

C) PROMOÇÃO DE MELHORIAS ORGANIZACIONAIS CONSTANTES NO CENTRO EDUCATIVO

Neste eixo, o CNSP procura:



COLÉGIO NOSSA SENHORA DA PAZ

- Fomentar a interdependência com a rede (o conjunto dos CE), aproveitando os recursos comuns
- Reforçar as suas competências internas, a sua capacidade de avaliação e reflexão crítica
- Apoiar e alocar peritos internos nos vários domínios educativos, de inovação e avaliação, para apoiarem as dinâmicas e os intervenientes
- Fomentar o trabalho colaborativo entre todos os elementos da comunidade educativa

PRÉ-ESCOLAR

O Projeto Curricular de Grupo deve abranger, em todos os grupos de Pré-escolar do *Colégio*, as seguintes Áreas de Conteúdo:

1.1 – ÁREA DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL

Esta área é considerada como área transversal, pois tendo conteúdos e intencionalidade próprios, está presente em todo o trabalho educativo realizado no jardim de infância. Esta área incide no desenvolvimento de atitudes, disposições e valores, que permitam às crianças continuar a aprender com sucesso e a tornarem-se cidadãos autónomos, conscientes e solidários.

Esta área deverá proporcionar ao grupo, de acordo com a sua fase de desenvolvimento, a aquisição de espírito crítico e a interiorização de valores espirituais, estéticos, morais e cívicos, tornando as crianças capazes da resolução dos problemas da vida. Favorece a sua inserção na sociedade como seres autónomos, livres e solidários, evidenciando que o ser humano se constrói em interacção social sendo influenciado e influenciando o meio que o rodeia. Motiva cada criança a vivenciar e explorar todos os valores culturais e tradicionais existentes na sociedade, ou seja, no seu meio envolvente.

1.1.1 - EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA E EDUCAÇÃO DA INTERIORIDADE

Na sequência do que foi já definido nas Opções e Prioridades/Competências Gerais previstas no currículo do *Colégio Nossa Senhora da Paz*, a área de EMRC compreenderá os seguintes domínios e objetivos:

DOMÍNIOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS A DESENVOLVER
CULTURA E VISÃO CRISTÃS	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana - Interpretar produções culturais (literárias, pictóricas, musicais ou outras) que
ÉTICA E MORAL	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar o fundamento religioso da moral cristã com os princípios, valores e orientações para o agir humano, propostos pela Igreja. - Organizar um universo coerente de valores, a partir de um quadro de interpretação ética humanista e cristã. - Mobilizar princípios e valores éticos para a orientação do comportamento em situações vitais do quotidiano.
RELIGIÃO E EXPERIÊNCIA RELIGIOSA	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar o núcleo central constitutivo da identidade do Cristianismo, particularmente do Catolicismo.
CULTURA BÍBLICA	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar textos fundamentais da Bíblia, extraíndo significados adequados e relevantes. - Reconhecer as implicações da mensagem bíblica nas práticas de vida quotidiana.
PATRIMÓNIO E ARTE CRISTÃ	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar produções estéticas de temática cristã, de âmbito universal e local. - Apreciar produções estéticas de temática cristã, de âmbito universal e local.



O Colégio Nª Sª da Paz quer ser uma Comunidade Evangelizadora que educa ao estilo de Paula e que, através da relação próxima e personalizada e pelo exemplo, promove o crescimento harmonioso da pessoa para que seja protagonista da própria vida e agente de transformação da realidade. Neste sentido, considera-se fundamental a Educação da Interioridade, que permita às crianças e jovens descobrir o seu interior e a sua capacidade para refletir, discernir e amar, tornando-os progressivamente protagonistas da própria vida que optam na liberdade que brota do mais fundo do seu ser.

A Educação da Interioridade é concebida sempre a partir da antropologia cristã, longe do isolamento pessoal, do intimismo, da auto-satisfação ou da tentação de a reduzir a uma dimensão meramente psíquica. A experiência de auto-reconhecimento e de (re) descoberta do sentido da vida, em liberdade, proporciona a abertura à transcendência, convida à amizade com Cristo, traduzindo-se mais tarde em ação e compromisso efetivo com a Justiça do Reino, como agente transformador do mundo.

1.2 – ÁREA DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO

A área de expressão e comunicação engloba as aprendizagens relacionadas com o desenvolvimento psicomotor e simbólico que determinam a compreensão e o progressivo domínio de diferentes formas de linguagem, bem como diferentes formas de linguagem que são indispensáveis para a criança interagir com os outros, dar sentido e representar o mundo que a rodeia.

1.3 – ÁREA DE CONHECIMENTO DO MUNDO

A criança aprende em interação com o mundo que a rodeia, tendo sempre curiosidade e desejo de saber mais, de compreender e dar sentido ao mundo, tarefa que é própria do ser humano.

Por isso, é importante dar-lhe oportunidade de contactar com novas situações que se tornam ocasiões de descoberta e de exploração do mundo. Assim pode-se dizer que todas as áreas de conteúdo constituem de certo modo formas de conhecimento do mundo, sensibilizando as crianças para tudo o que as rodeia, o meio envolvente, o meio natural.

No **Colégio Nossa Senhora da Paz** pretende-se que estas áreas estejam naturalmente interligadas, articulando-se entre si de forma a construir um processo de ensino e a aprendizagem global e não estanque. Em cada uma delas poderemos encontrar intenções e atividades que lhes correspondem.

A metodologia pedagógica utilizada para implementação dos Projetos Curriculares de Grupo é, no **Colégio Nossa Senhora da Paz**, a Metodologia de Projeto.

Um projeto é um estudo em profundidade de um determinado tópico/tema, que uma ou mais crianças levam a cabo. É o ênfase que é dado à parte do currículo que incentiva as crianças a aplicar as suas capacidades emergentes em atividades informais e abertas que são destinadas a melhorar a sua compreensão do mundo em que vivem.

Ao contrário da brincadeira espontânea, os projetos envolvem habitualmente as crianças num planeamento avançado e em várias atividades que requerem a manutenção de esforço em vários dias ou semanas. Um dos

principais objetivos da educação é melhorar a compreensão dos alunos em relação ao mundo que os rodeia e fortalecer a sua vontade de continuarem a aprender (Katz, 1997).

Trata-se de uma metodologia de trabalho que valoriza a criança como um ser capaz e competente para resolver problemas e ultrapassar etapas através de pesquisas e investigações que realiza.

O trabalho de projeto funciona como uma forma de ensino – aprendizagem ativa na qual o educador tem o papel de disponibilizar à criança uma interação com o ambiente, a sociedade, o meio, os objetos e de a motivar para que seja ativa na construção do seu conhecimento.

Sendo uma das metodologias mais enriquecedoras na construção de conhecimento por parte das crianças, pode ser levada a cabo individualmente, em grupo, ou por toda a turma.

Quanto à organização do espaço educativo, no *Colégio Nossa Senhora da Paz* considera-se que o ambiente educativo que se vive dentro de uma sala transmite sensações, evoca recordações, transmite segurança ou inquietações: dentro de uma sala de jardim-de-infância há um pequeno mundo. O espaço-sala é partilhado diariamente pela Equipa Pedagógica e pelas crianças, por isso deve ser um espaço em que todos se sintam bem, com o qual se identifiquem, que seja familiar.

Uma sala de aula de Jardim de Infância deve ser, antes de mais nada, um cenário muito estimulante, capaz de facilitar e sugerir múltiplas possibilidades de ação (Zabalza, 1998).

Para a criança, o espaço é o que ela sente, o que vê, o que faz nele. Portanto o espaço é sombra e escuridão, é grande, enorme ou pelo contrário, pequeno; é poder correr ou ter que ficar quieto, é esse lugar para onde ela pode ir, olhar, ler, pensar. O espaço é em cima, em baixo... (Battini, 1998).

Na verdade o espaço é um elemento fundamental no desenvolvimento das crianças pois é através dele que diariamente elas se vão desenvolvendo, a partir das diferentes atividades e dos relacionamentos que estabelecem com outras crianças ou adultos. A organização do espaço favorece um desenvolvimento harmonioso e integral da criança, ajuda a fomentar regras, transmitir segurança e garantir a autonomia.

O espaço da sala de aula funciona melhor para as crianças quando está dividido em diferentes áreas de trabalho. Estas ajudam as crianças a ver quais são as suas opções, já que cada área oferece um conjunto de oportunidades de trabalho (Forneiro, 1998). A sua presença, ao longo do ano lectivo, pode variar, de forma flexível, podendo algumas delas estar ausentes em determinados momentos.

Cada área de trabalho proporciona às crianças diferentes escolhas e experiências; cada uma está devidamente identificada com recurso ao código escrito, contendo também alguma forma simbólica de identificação do número de crianças que podem estar aí a trabalhar.

Relativamente à organização do tempo educativo, a rotina diária é uma sequência regular de acontecimentos que define de forma flexível o uso do tempo e a forma como o adulto e as crianças interagem durante o tempo que estão juntos (Hohman & Weikart, 1997).

A rotina é educativa porque é intencionalmente planeada pelo educador e porque é conhecida pelas crianças (Orientações Curriculares). Pensamos que uma rotina estável é essencial para a criança, pois só assim é que esta

consegue orientar-se autonomamente, sem estar totalmente dependente do adulto. Ao ter consciência da rotina, a criança pode organizar a sua actividade, sabendo já quanto tempo tem para brincar, para trabalhar.

No **Colégio Nossa Senhora da Paz** a rotina das salas está organizada de modo a que a gestão do tempo seja adequada e estruturada aos diferentes grupos e em que os diferentes momentos tenham significado para as crianças, proporcionando autonomia e segurança.

As crianças iniciam as suas atividades na sala às 09.00h. Até esta hora são acolhidas por Auxiliares de Ação Educativa, permanecendo num recreio interior/exterior, onde interagem e brincam, partilham interesses e novidades.

Na sala, reúnem-se na área do acolhimento, cantando os bons dias, contando as novidades, ansiedades e inquietações que têm, marcam as presenças e calendário.

Será neste momento que se planificará a manhã/tarde e se dará continuidade às atividades planificadas. Antes do almoço, o grupo deve começar a arrumar a sala para se fazer a avaliação da manhã. Seguidamente, as crianças lavam as mãos e vão almoçar (12.00 h).

Às 14.00 h as crianças voltam do repouso/recreio do almoço para a sala onde o trabalho recomeça até às 16.00 h.

Pelas 16h as crianças dirigem-se para o recreio interior/exterior e aí permanecem até à chegada dos pais.

O instrumento utilizado no **Colégio Nossa Senhora da Paz** para a monitorização e recolha de evidências sobre o desenvolvimento e aprendizagens de cada criança do Pré-escolar é designado por Portfólio de Aprendizagem de Crianças (PAC).

Um PAC é uma coleção de itens que revela, conforme o tempo passa, os diferentes aspectos de crescimento e desenvolvimento de cada criança (Shores & Grace, 1998). É uma coleção de trabalhos da criança nas diferentes áreas de desenvolvimento. O portfólio envolve a criança no seu processo de aprendizagem, assim como na avaliação do seu próprio trabalho (Helme, Beneke & Steinheimer, 1998).

Um Portfólio fornece uma visão adequada do desenvolvimento de cada criança e das experiências que lhe são proporcionadas, possibilitando uma melhor avaliação desse desenvolvimento e uma planificação com base nessa avaliação (Silva, 2006). Contém registos de experiências e realizações únicas de cada uma, concentrando-se em descobrir como todas as crianças são diferentes e não em provar como todas são iguais. Procura captar, documentar e evidenciar os progressos realizados em todas as áreas/domínios de desenvolvimento (sócio-moral, físico, afectivo e intelectual) revelando a qualidade do trabalho individual.

Como se trata de Portfolios de Aprendizagem, envolvem as crianças na avaliação do seu próprio trabalho, permitem que ela revisite experiências, reflita sobre as suas expectativas, envolvendo-se na sua aprendizagem e melhoria. As crianças gostam e sabem retomar os trabalhos que constituem o seu Portfólio, sendo capazes, progressivamente, de se auto-avaliar, reflectir sobre o que fizeram, como evoluíram e, a partir daí, criarem os seus objetivos de aprendizagem.

A partir dos PAC, a equipa pedagógica pode também refletir sobre a evolução de cada criança e desenvolver estratégias pedagógicas mais adequadas com vista à progressão das suas aprendizagens.



A aprendizagem da Língua Estrangeira I inicia-se no grupo dos 3 anos com duas aulas por semana. É orientada por um professor com habilitações profissionais para o efeito, seguindo as propostas curriculares e orientações da University of Cambridge para a formação destes grupos etários.

A Educação Física e a Música são trabalhadas com as crianças do Pré-escolar sistematicamente e de acordo com as Orientações Curriculares. Em todos os grupos esta aprendizagem é reforçada com uma aula semanal, orientada por professores especialistas em cada área.

1º CICLO

Ensino exigente, cuidado próximo

A valência do 1º Ciclo abrange os grupos do 1º, 2º, 3º e 4º Anos, num modelo de organização bietápica (uma professora para 1º e 2º anos e uma professora para 3º e 4º anos), caracterizado pela proximidade pedagógica e afetiva entre todos os elementos da comunidade educativa.

Um Currículo enriquecido, com identidade própria

O percurso de cada criança, no 1º Ciclo, tem como referenciais o Perfil dos Alunos dos Centros Educativos das Irmãs Doroteias, bem como as orientações do Currículo Nacional (PASEO – Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, AE - Aprendizagens Essenciais).

Enquadrado com os restantes níveis de ensino, o projeto desenvolve-se tendo como objetivo a Formação Integral dos nossos alunos, com a intenção de que cada um seja visto como uma Pessoa e não apenas um Aluno. Trabalhamos para que cada um possa ser Protagonista da sua Vida e também Transformador da Realidade, na construção do seu Projeto Vital.

O Currículo é constituído pelo Português, Matemática e Estudo do Meio, da responsabilidade das Professoras titulares de turma, reforçando-se a carga horária, com o objetivo de favorecer a consolidação e o aprofundamento de aprendizagens. Também contempla a Educação da Interioridade, que está na base e mantém estreita relação com a Educação Moral e Religiosa Católica e com todas as dinâmicas da Pastoral do Colégio; a Música, a Educação Física, as Artes Visuais e o Inglês, da responsabilidade de professores especializados.

O Inglês, já iniciado no Pré-escolar, segue nesta etapa o currículo e estrutura da University of Cambridge (UC), o que permite uma formação profunda e, opcionalmente, certificada pela UC.

Tendo em conta a importância do domínio da língua materna (Português) como chave para a construção do conhecimento, para o exercício de uma verdadeira cidadania e para a criação de relações interpessoais saudáveis, desenvolve-se também no 1.º ciclo do Colégio, como oferta de escola, o Projeto de Promoção da Leitura/Educação Literária (disciplina anual). A organização do ano letivo contempla ainda duas disciplinas de funcionamento semestral - Expressão Dramática e Dança - que, envolvendo outras disciplinas, trabalham em conjunto para uma apresentação final em cada ano de escolaridade.

Metodologicamente, a construção, desenvolvimento e gestão do currículo são pensados por uma equipa de Professores experientes e qualificados, que preparam os alunos com rigor académico numa lógica de trabalho

interdisciplinar. Trabalham colaborativamente com recurso a estratégias diversificadas e motivadoras, dentro das Metodologias de Aprendizagem Significativas, onde ganham especial destaque os Cenários de Aprendizagem, que descrevem abordagens pedagógicas centradas no aluno, em ambiente sala de aula ou fora dele. O processo de construção de cenários, disponibilizado pelo projeto Future Classroom Lab da European Schoolnet (EUN) incentiva os professores a tornarem-se “designers de aprendizagem”, a refletirem e a organizarem uma série de atividades, concentrando-se naquilo que os alunos vão fazer para aprender, visando o desenvolvimento das suas competências para o século XXI. Esta abordagem proporciona uma aprendizagem mais estimulante e motivadora: aprendizagem colaborativa, aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem invertida, aprendizagem personalizada, etc. Enquadradadas neste contexto, são promovidas as Assembleias de turma e as Assembleias de ciclo, com o objetivo de promover o diálogo e a participação dos alunos nas propostas de aprendizagem, na vida da turma e na vida do Colégio em geral.

De referir ainda que, no 1.º ciclo é valorizado o apoio personalizado dos alunos, para o qual trabalha uma equipa de professores especializados em coadjuvância, com o objetivo de preparar os alunos para atingirem todo o seu potencial, encorajando-os a assumir responsabilidade pelo seu progresso individual. Outra marca educativa personalizada são os grupos de desdobramento, que acontecem duas vezes por semana. Nestes grupos, o trabalho é dedicado a áreas de competência previamente identificadas e definidas, pela equipa de Professores, como prioritárias: o reforço de aprendizagens em pequeno grupo e a oficina de escrita.

As atividades letivas do 1º Ciclo decorrem das 08.40 h às 16.30 h, estando disponíveis, no final das mesmas, Atividades Extracurriculares diversas, com caráter facultativo.

Formação em valores, viver a solidariedade

A formação em valores é parte integrante do nosso modo de educar. As nossas vivências pedagógicas envolvem, frequentemente, iniciativas de solidariedade promovidas pelo grupo de voluntariado do Colégio – Sementes da Paz – com o objetivo de formar crianças completas, responsáveis e comprometidas com o próximo.

2º e 3º CICLOS

Ensino de Excelência, Aprendizagem com Sentido

Do 5.º ao 9.º ano, os nossos alunos vivem uma etapa marcante no seu percurso educativo. No Colégio Nossa Senhora da Paz, estes ciclos são pensados como um tempo de descoberta, consolidação e crescimento — académico, pessoal e espiritual.

O 2.º ciclo é uma ponte entre a infância e a pré-adolescência. Aqui, damos continuidade ao trabalho iniciado no 1.º ciclo, mantendo a proximidade, o acompanhamento individualizado e o foco em aprendizagens significativas. Introduzimos gradualmente novos desafios, incentivando a autonomia, o pensamento crítico e a construção de relações saudáveis.



No 3.º ciclo, preparamos os alunos para o Ensino Secundário e para escolhas conscientes quanto ao seu futuro académico. Ajudamos cada jovem a identificar os seus interesses, competências e sonhos — e a construir, com sentido, responsabilidade e confiança, o seu projeto de vida.

Ensino exigente, cuidado próximo

Cada ano de escolaridade é acompanhado por uma equipa especializada, experiente, estável e profundamente comprometida com a missão educativa do Colégio. Professores e serviço de psicologia do Colégio trabalham colaborativamente, na organização e planeamento das atividades, com abordagens diferenciadas, para garantir um acompanhamento pedagógico e humano próximo, num ambiente seguro, estimulante, acolhedor e respeitador da individualidade de cada um dos nossos alunos.

Aplicamos metodologias atualizadas, com práticas diferenciadas que promovem aprendizagens significativas, a autonomia, o pensamento crítico e o espírito solidário, favorecendo o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e espiritual dos nossos alunos. A nossa prioridade é formar alunos capazes de pensar, sentir e agir: jovens autónomos, responsáveis, solidários e conscientes do seu papel no mundo.

Um currículo enriquecido, com identidade própria

Seguimos as orientações do Currículo Nacional (PASEO – Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, AE – Aprendizagens Essenciais, ENEC – Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania), mas enriquecemos a nossa matriz curricular com a identidade própria do nosso Colégio, através do Perfil dos Alunos dos Centros Educativos das Irmãs Doroteias (PACEID) - um referencial que alia a excelência académica ao desenvolvimento integral de cada aluno.

Reforçamos a carga horária de algumas disciplinas, para permitir um maior aprofundamento, e damos destaque ao ensino da Língua Inglesa — presente desde o Pré-Escolar — com certificações oficiais em parceria com a Universidade de Cambridge.

Abertura ao mundo: Programa Diploma DUAL

Os nossos alunos do 3.º ciclo (e secundário) têm acesso ao Diploma DUAL, um programa internacional que proporciona:

- Imersão linguística (nível bilíngue avançado);
- Imersão tecnológica (uso eficaz das ferramentas digitais);
- Imersão pessoal (autonomia, gestão do tempo e adaptação a contextos multiculturais).

Formação em valores: viver a solidariedade

Acreditamos que educar vai além de ensinar. Por isso, a formação em valores é transversal a todo o nosso projeto. A formação em cidadania e solidariedade é vivida no dia a dia, com destaque para o grupo de voluntariado Sementes da Paz, onde os alunos se envolvem ativamente em ações sociais, desenvolvendo empatia, responsabilidade e compromisso com o outro.



No nosso Colégio, não formamos apenas bons alunos: formamos pessoas completas, felizes, conscientes e preparadas para o futuro. Trabalhamos todos os dias para que cada aluno se torne Autor da sua Vida e Agente Transformador da Realidade, levando consigo uma educação sólida, valores profundos e uma missão no mundo.

ENSINO SECUNDÁRIO

Ensino Secundário, ensino de excelência, aprendizagem com sentido

No ensino secundário, o Colégio Nossa Senhora da Paz destaca-se por proporcionar uma formação académica sólida num ambiente acolhedor e familiar, promovendo tanto a excelência escolar como o desenvolvimento humano e espiritual. O projeto educativo valoriza a formação integral dos alunos, apostando na transmissão de valores como a solidariedade, o serviço, a justiça, a simplicidade e a responsabilidade social. Ao longo da sua existência, tem vindo a construir uma comunidade educativa onde todos — alunos, famílias, professores e colaboradores — se sentem integrados e mobilizados por um objetivo comum: formar cidadãos preparados, solidários e conscientes do seu papel na construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

O Colégio Nossa Senhora da Paz distingue-se não só pela tradição educativa, mas também pela adoção de metodologias ativas e inovadoras, centradas no aluno, integrando estratégias diversificadas como o trabalho de projeto, a aprendizagem colaborativa, a aprendizagem por descoberta guiada e projetos interdisciplinares, que desenvolvem competências essenciais para o século XXI. Os alunos são incentivados a assumir um papel ativo na construção do conhecimento, tendo acesso a diferentes abordagens pedagógicas e à possibilidade de participação em projetos de gestão curricular e atividades extracurriculares.

Ensino exigente, cuidado próximo

O colégio valoriza fortemente a avaliação contínua e a autorreflexão sobre o percurso de aprendizagem, proporcionando aos estudantes ferramentas e experiências alinhadas com os desafios do ensino superior e do mercado de trabalho. Importa sublinhar que o trabalho no ensino secundário está articulado com o que foi desenvolvido nos ciclos de ensino anteriores, assegurando uma transição progressiva e harmoniosa, garantindo um percurso escolar coeso e uma formação sólida desde o pré-escolar até ao final do secundário.

Os valores, as metodologias ativas, a avaliação contínua e a autorreflexão são elementos comuns a todos os níveis de ensino, reforçando a identidade pedagógica do colégio. As atividades letivas decorrem em regime diário, todas as manhãs e em duas tardes por semana, garantindo um acompanhamento próximo e personalizado, alinhado com o perfil do aluno que o colégio procura formar.

O desempenho nos exames nacionais comprova a qualidade do ensino: o Colégio Nossa Senhora da Paz está sempre entre as melhores escolas do Porto e de Portugal, refletindo a excelência do corpo docente, a eficácia das metodologias adotadas e o ambiente estimulante oferecido pelo colégio.



Um currículo enriquecido, com identidade própria

No ensino secundário, os estudantes podem optar por um dos Cursos Científico-Humanísticos reconhecidos pelo Ministério da Educação: Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas, Línguas e Humanidades e Artes Visuais. O currículo é constituído pelas disciplinas de cada curso, com reforço da carga horária em várias áreas-chave para garantir uma preparação sólida para o ensino superior e para o desenvolvimento de competências essenciais. O colégio apostava em projetos de participação estudantil, como a Associação de Estudantes, Assembleias de Ano/Turma, Parlamento de Jovens, Cimeira das Democracias, Projetos Solidários, Desporto Escolar, entre outros. Aulas de apoio e acompanhamento psicopedagógico fazem igualmente parte da oferta, promovendo uma aprendizagem personalizada e o sucesso educativo individual. Existe ainda, a possibilidade de certificação em Inglês através dos exames da University of Cambridge.

O projeto curricular do colégio assenta em documentos fundamentais que orientam o percurso educativo de forma coerente e integrada, visando a formação académica, pessoal e social dos estudantes. Destacam-se quatro documentos centrais:

- o Perfil dos Alunos dos Centros Educativos das Irmãs Doroteias (PACEID), que complementa e aprofunda o enfoque na formação integral, transformadora e humanista, promovendo o desenvolvimento espiritual, ético, intelectual e social dos alunos num contexto cristão;
- o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), que define as competências, atitudes e valores que todos os alunos devem alcançar ao concluir o ensino obrigatório, orientando o desenvolvimento de uma cidadania ativa, crítica e solidária;
- as Aprendizagens Essenciais (AE), que correspondem aos conhecimentos, capacidades e atitudes prioritárias a adquirir em cada disciplina e nível de ensino;
- a Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania (ENEC), que integra um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação cidadã dos alunos, para que no futuro sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática.

Abertura ao mundo, programa diploma DUAL e Job Shadowing

O colégio incentiva a abertura ao mundo, a criatividade, o pensamento crítico e a vivência ativa dos valores do Evangelho, guiando-se pelo princípio de que a educação é um instrumento fundamental de transformação individual e social. Este compromisso com a internacionalização e a preparação para o mundo globalizado reflete-se em programas como o Diploma DUAL e o Job Shadowing, que proporcionam aos alunos e professores experiências internacionais e contacto direto com o ambiente profissional, ampliando os seus horizontes e competências práticas.

Formação em valores, viver a solidariedade

A formação em valores é um eixo central do projeto educativo do colégio, apostando na transmissão de valores como a solidariedade, o serviço, a justiça, a simplicidade e a responsabilidade social, sempre numa perspetiva cristã. Promove ainda, uma vivência pedagógica que incentiva o compromisso dos alunos com o próximo e a construção



COLÉGIO NOSSA SENHORA DA PAZ

de uma sociedade mais justa e fraterna. Este caminho ético e humano é sustentado na tradição das Irmãs Doroteias e no perfil do aluno que se pretende formar: cidadão competente, crítico, solidário e agente transformador da realidade.